

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #95881)

Ficha da Acção

Designação Ensino experimental das Ciências

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 16 (meses)

Cód. Área A10 **Descrição** Ciências da Natureza/Ciências Naturais,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do 1º Ciclo e do grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores do 1º Ciclo e do grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10661064 **Nome** NATÁLIA COELHO CARNEIRO LEÃO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-37294/16

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Com esta oficina de formação pretende-se:

- Fortalecer as Competências Teóricas e Experimentais dos Professores
- Contribuir para a implementação do Ensino Experimental, com qualidade, no Ensino Básico.
- Atualizar e aprofundar de conhecimentos na vertente teórica subjacente à realização dos trabalhos experimentais.
- Aperfeiçoar competências profissionais dos Professores dos Ensinos Básico aumentando, deste modo, o potencial de motivação para o “despertar para a Ciência” dos Jovens.
- Analisar e refletir, em conjunto, sobre material produzido e a produzir, de modo a mobilizar ferramentas de trabalho que possam melhorar o ensino das Ciências.
- Trocar ideais, experiências e interpretar informação recolhida pelos formandos.
- Construir um conjunto de atividades práticas que possam criar estímulo perante a visão atual da natureza da Ciência, facilitando uma reorganização das conceções de trabalho da parte do docente.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Aprofundar o conhecimento didático e curricular dos docentes na área das Ciências;
- Favorecer a construção, a troca de experiências e materiais didático-pedagógicos para o ensino experimental das Ciências nos 1º e 2º CEB;
- Estimular uma atitude positiva relativa ao ensino experimental na área do Conhecimento do Mundo, bem como em competências processuais e atitudinais a desenvolver nos alunos;
- Experimentar situações práticas/experimentais em contexto de espaço de trabalho;
- Debater, com olhar crítico, práticas de espaço de trabalho, sugerindo abordagens diversificadas num ambiente de colaboração.
- Aumentar as Competências Teóricas e Experimentais dos Professores, fornecendo apoio, quer a nível prático, quer a nível teórico, de modo a contribuir para a promoção de Atividades Experimentais
- Desenvolver atitudes de cooperação entre professores.
- Motivar os professores para a formação de alunos cientificamente literados.
- (Re)construir conhecimentos sobre perspectivas de ensino das ciências e o ensino experimental.
- Desenvolver uma metodologia experimental na abordagem dos problemas, que facilite a compreensão do mundo natural e tecnológico em que vivemos.

Conteúdos da acção

- Evolução do ensino das Ciências nas últimas décadas: fatores de influência e implicações para o ensino (2 horas);
- Distinção entre trabalho prático, experimental e laboratorial; (3 horas)

- Construção de percursos e respetivos materiais pedagógicos a implementar em sessões de trabalho; (10 horas)
- Reflexão sobre os percursos pedagógicos construídos para os alunos; (5 horas)
- Implementação dos percursos pedagógicos construídos para os alunos; (25 horas autónomas)
- Avaliação crítica das estratégias e materiais produzidos. (5 horas)

Metodologias de realização da acção

Sessões presenciais:

Esta oficina de formação terá uma tipologia teórico/prática apresentando no entanto uma vertente essencialmente prática e de reflexão conjunta.

As sessões serão iniciadas com a apresentação de guiões de análise de suporte teórico. Passar-se-á para reflexões conjuntas baseadas nas opiniões individuais e de grupo, de forma a uniformizar estratégias de trabalho conforme a natureza e características de cada ambiente escolar.

Sessões autónomas:

Pretende-se fazer a construção de percursos pedagógico-didáticos e respetivos materiais de apoio a implementar no espaço de trabalho, com os alunos.

Depois da sua implementação em espaço de trabalho e recolha de dados será feita uma análise e reflexão conjunta de cada percurso, de modo a disseminar boas práticas educativas.

Os trabalhos realizados serão objecto de análise, discussão e avaliação.

6.2.1. Número de sessões previstas por mês: 4

Número total de horas previstas por cada tipo de sessões: 4

Sessões presenciais conjuntas 25

Sessões de trabalho autónomo 25

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos será feita tendo em conta os factores:

- 1- frequência dos formandos na acção;
- 2- participação nas atividades da acção;
- 3- trabalho autónomo dos formandos.

O referencial da escala de avaliação é o previsto no n.º 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da acção de formação, conforme o entendimento do Conselho Científico da Formação Contínua, descrito no ponto n.º 2 da Carta Circular CCPFC 1/2007.

Forma de avaliação da acção

- a) Avaliação contínua de acordo com a participação e trabalho autónomo realizado;
- b) Relatório do Formador;
- c) Inquérito realizado aos formandos no final da Acção de Formação.

Bibliografia fundamental

Cachapuz, A. F.; Praia, J. F.; Jorge, M. P. (2000). *Perspectivas de Ensino das Ciências*. Porto: Centro de Estudos de Educação em Ciências.

De Vecchi, G. e Giordan, A. (1990). *L'Enseignement Scientifique: Comment faire pour que «ça marche»?*. Nice: Z'éditions.

Giordan, A. (1991). *La Enseñanza de las Ciencias*. Madrid: Siglo Veintivno de España Editores.

Harlen, W. (1998). *Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias*. Madrid: Ediciones Morata.

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. 3309919 Nome Jorge Manuel Lima

Processo

Data de recepção 13-09-2016 **Nº processo** 95575 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90037/17

Data do despacho 13-02-2017 **Nº ofício** 1296 **Data de validade** 13-02-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado